

Editorial

Drogas antiepiléticas, tópicos em neurofisiologia e terapias alternativas são temas recorrentes no JECN. Neste número Maldonado e colaboradores (monitorização salivar de DAEs), Britto e co-autores (estimulação fótica) e Nakaharada (dietas cetogênica e de Atkins) respondem por estes tópicos com interessantes contribuições. Chama atenção, entretanto o conjunto de submissões relacionadas a aspectos sociais em epilepsia, mais especificamente no que concerne aos grupos de apoio e iniciativas educadoras. Laura Guilhoto e colaboradores descrevem a atuação da Associação Brasileira de Epilepsia e Paula Fernandes discorre sobre a recente sexta edição do Encontro Nacional de Associações e Grupos de Pacientes com Epilepsia, realidades próximas que inspiram o desejo coletivo de minimizar o estigma relacionado à epilepsia via instrução da comunidade. Acrescenta-se a narrativa da Dra. Elza Márcia Yacubian, pontuada por aspectos relacionados à história e demografia de Moçambique e a atuação do Grupo Lusofônico, formando educadores credenciados a endereçar epilepsia e esquizofrenia, situações consideradas crônicas no contexto de saúde pública daquele país.

Boa leitura!

Luciano De Paola
Editor